



Director: M. Pinto de Azevedo Júnior
 Propriedade da Empresa «O Primeiro de Janeiro»
 Redacção, Administração e Oficinas
 Rua de Santa Catarina, 326 — Porto
 Telefones: Redacção: 23940/42/43
 Administração: 23941
 Estado: 5
 Endereço telegráfico: «Janeiro» — Porto
 Delegação em Lisboa: Rua do Carmo, 101-2.º
 Telefones: 32 35 36 e 3 31 43 — Estado, 51
 Editor: Mário de Figueiredo

O PRIMEIRO DE JANEIRO

Fundador: GASPAR FERREIRA BALTAR

ESTAMPAGENS
 MONODUR: Telas do «trust» alemão de sedas,
 para estampagem ao quadro e à máquina
 Melhor qualidade ao melhor preço
CASA CHAVES CAMINHA
 LISBOA PORTO



A ponte sobre o Tejo vista de Almada

MORRE-SE DE FRIO NO BRASIL

● TEMPERATURAS NEGATIVAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CURITIBA (Paraná), 5 — Três pessoas, vítimas do frio intenso que assola actualmente o Brasil, faleceram hoje, em Curitiba, capital do estado do Paraná. Muitas localidades desta região, como Santa Catarina e Rio Grande do Sul, tiveram temperaturas inferiores a zero graus centígrados. Na fronteira do Rio Grande do Sul, as chuvas abundantes provocaram desmoronamentos de terrenos e inundações, que tornam impraticáveis as vias de comunicação nesta região. — F. P.

UM TORNADO CAUSOU DUAS MORTES NOS ESTADOS UNIDOS

COLUMBUS (Ohio), 5 — Um tornado assolou a localidade de Springfield, perto de Columbus, causando dois mortos, alguns feridos e estragos materiais de vulto. — (A.N.L.)

Casa hoje, com grande fausto, a filha mais nova do presidente Johnson

WASHINGTON, 5 — Foram tomadas medidas de segurança para o casamento do ano, em Washington, da filha do presidente Johnson, Lucy, com Patrick Nugent, de 23 anos. A partir de hoje — agentes do Serviço Secreto, que normalmente protegem o presidente, exercerão vigilância na igreja e suas proximidades. Ninguém, além das pessoas que tomarão parte na cerimónia oficial, será autorizado a observar o ensaio e desconhece-se se o presidente ali irá.

Amanhã, apenas as pessoas portadoras de passes especiais serão autorizadas a estacionar perto da igreja — o imenso santuário da Imaculada Conceição, o mais vasto templo católico romano dos Estados Unidos. Uma multidão de jornalistas, avaliados em cerca de 200, estarão amontoados numa sala de imprensa, na cripta, recebendo notícias do que se estiver a passar, em cima, na igreja, da parte de um pequeno grupo de repórteres que terão lugares reservados. — (R.)

42 pessoas morreram afogadas devido a um temporal

JAKARTA, 5 — Morreram quarenta e duas pessoas afogadas, por se ter afundado, durante uma tempestade, um barco a motor de cinquenta toneladas, nas Celebes do Norte. Apenas se salvaram dois dos passageiros do barco, segundo foi anunciado oficialmente. — (R.)

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)



Os noivos do ano: Lucy Baines Johnson e Patrick Joun Nugent

A INAUGURAÇÃO DA PONTE SOBRE O TEJO

● LISBOA ASSISTIRÁ A UM DOS MAIS SIGNIFICATIVOS ACONTECIMENTOS DE TODA A SUA HISTÓRIA

Com a solenidade que caracteriza os grandes dias, é hoje inaugurada pelo Chefe do Estado a ponte sobre o Tejo. Corporiza-se desta forma um sonho de muitos anos que viria a traduzir-se na maior obra pública de sempre levada a cabo no nosso país.

Um extenso programa de quase três horas está previsto para o acto inaugural, para o qual foram endereçados milhares de convites. Falou-se já em doze mil, mas este número está muito aquém das realidades. Funcionários do Gabinete da Ponte afadigam-se na esgotante tarefa de corresponder a muitas centenas de pedidos que ali têm sido recebidos a um ritmo simplesmente febricitante. Tudo está preparado para que as cerimónias decorram sem esperas escusadas e dentro dos horários estabelecidos no respectivo programa.

No entanto, ontem, ainda durante a noite, não havia mãos a medir na contemplação de todos os pormenores e das mais ínfimas minudências, pois previde-se que todos os actos tenham exactamente a grandeza de um dia memorável na vida do País.

As pensões e os hotéis não têm um único lugar vago

A circunstância de a data da inauguração da ponte haver coincido com um dos períodos anuais de mais intenso movimento turístico, teve como resultado a imediata absorção de todos os lugares, tanto nas pensões, como nos hotéis, e, ainda, em casas particulares.

É muito elevado o número dos turistas estrangeiros que aproveitaram a sua permanência no nosso país para vir até à capital, e que têm procurado obter convites, junto do respectivo Departamento, para poderem assistir às cerimónias que se realizarão na Praça da Portagem. Não têm sido felizes, como é de supor, pois os convites são limitados à capacidade das tribunas erguidas no local.

Muita gente da provincia veio até à capital para também estar presente no importante acontecimento.

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)



Como noticiámos, o «record» do mundo de permanência no subsolo foi batido pelo inglês David Lafferty que conseguiu entrar-se no fundo de uma caverna durante 130 dias. O anterior máximo pertencia ao francês António Senni, com 126 dias. Aqui vemos Lafferty após o seu regresso da caverna, junto da esposa e do filho.

GUINÉ — GUERRA, TRABALHO E ESPERANÇA (14)

Onde se fala da Força Aérea e da sua colaboração com o Exército e a Armada

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL)



Este velho colono, que tem algumas dezenas de anos de África, é um perito em assuntos de agricultura. Vêmo-lo, aqui, em convívio com oficiais portugueses, nos arredores de Empada, ao sul da Guiné.

Na luta travada na Guiné portuguesa entre as nossas Forças Armadas e os terroristas, o inimigo não tem força aérea, embora se suponha, se possua quase a certeza, nesta altura, que os países vizinhos (mais provavelmente a República da Guiné), no âmbito da sua colaboração e apoio à guerrilha, já puseram à disposição dos «sturras» alguns helicópteros, essencialmente destinados a missões de observação e de evacuação de feridos. De qualquer modo, é no chão que a luta se desenvolve, o que não invalida uma acção constante e perniciosa da Força Aérea Portuguesa, colaborando estreitamente com os outros dois ramos das Forças Armadas.

Tal colaboração envolve não só apoio de fogo, nos locais e ocasiões em que tal é indispensável, como ainda um apoio logístico de grande importância: transporte de tropas e de géneros, de munições e materiais de vária ordem, de evacuação de feridos das zonas de acção ou de aquartelamentos onde a tropa esteja em quadricula. A par com esta actividade circunscrita à missão de soberania, a Força Aérea presta, ainda, inestimáveis serviços às autoridades civis no transporte de pessoas e géneros, dentro da provincia, assim como

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

O Chefe do Estado recebeu as credenciais da embaixatriz das Filipinas, a primeira senhora a exercer em Lisboa tão elevadas funções diplomáticas

Com o cerimonial habitual, realizou-se ontem, no Palácio de Belém, a entrega das credenciais da nova embaixatriz das Filipinas em Lisboa, dra. D. Estela Sulit — a primeira senhora a desempenhar tão elevadas funções diplomáticas na capital portuguesa.

A diplomata, que chegou ao Palácio de Belém, acompanhada pelo chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros e pessoal superior da Embaixada das Filipinas, foi introduzida na sala onde se encontrava o Chefe do Estado, pelo secretário-geral da Presidência da República.



O Chefe do Estado recebendo os cumprimentos da embaixatriz das Filipinas que ontem entregou as suas credenciais

Uma expedição parte para o Amazonas à procura dos «gigantes de Xingu»

RIO DE JANEIRO, 5 — Uma expedição poderosamente abastecida de panelas e frigideiras, objectos de plástico e tecidos de cores berrantes prepara-se hoje para voar para a selva do Amazonas à procura dos índios gigantes que se diz estarem a aterrorizar outras tribos.

Os 40 pacificadores esperam alcançar os «gigantes de Xingu» antes que estes ataquem uma equipa de trabalhadores que está a construir uma estrada.

O chefe da expedição, Francisco Meireles, disse aos jornalistas que «os índios gostam tanto de coisas coloridas como de coisas úteis. O nosso problema é a quantidade. Temos de levar quantidades enormes de tudo, porque os índios são invejosos e o que um tem os outros também querem».

Os exploradores levam 10 000 anzóis, 120 000 metros de linha de pesca e uma enorme quantidade de machetes, facas, frigideiras de alumínio, tesouras, espelhos, camisas e sapatos, bem como muitos objectos de plástico de cores vivas, disse Meireles.

★ A Força Aérea brasileira conseguiu já fotografar algumas aldeias

Os índios gigantes Krem-Aokarore, um nome que significa «cabelo cortado em forma de pudim», nunca entraram em contacto com homens brancos. O que os outros índios dizem da sua elevada estatura é to-

mado como verdade pelos serviços especializados, visto terem aparecido armas enormes e um esqueto também muito grande. Meireles disse que o plano da expedição é encontrar um local de pesca frequentado pelos Krem-Aokarore. Durante dois ou três dias serão ali deixados presentes antes de se tentar qualquer contacto. Se os exploradores forem recebidos com hostilidade, tentarão assustar os índios com petardos e fogo de artifício.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Inauguração da Ponte sobre o Tejo

Continuado da 1.ª página

Entretanto, foi de actividade febril, como se pode calcular, o último dia de trabalho na ponte, se assim se pode dizer, uma vez que haverá ainda muitos pequenos trabalhos de acabamento, que vão durar algum tempo, como, por exemplo, os trabalhos de pintura, os de saneamento e os de arranjo das bermas e das trincheiras laterais. A véspera do grande dia foi de trabalho acurado, exaustivo e esgotante. Numerosas brigadas de operários afixaram-se na pintura da sinalização, nas faixas de acesso, marcando o branco as linhas que regulam a circulação de veículos sobre o asfalto. No Largo de Alcântara, concluíram-se os trabalhos de acesso por aquele bairro, enquanto na zona da portagem, na margem norte, vários operários ultimaram a montagem das tribunas, duas laterais e uma central onde se sentirão os convidados para a cerimónia inaugural.

Uma edição actualizada da Carta de Portugal

O Instituto Geográfico e Cadastral acaba de publicar nova e actualizada edição da folha 34-D da Carta de Portugal, elaborada pelo Estado-Maior, especialmente para assinalar a inauguração da Ponte sobre o Tejo. A referida folha abrangia a cidade de Lisboa e as zonas da península de Setúbal marginais com o Tejo, apresentando ainda o traçado do complexo rodoviário que a serve.

Carreiras regulares de autocarros a partir de segunda-feira

Para os que não atravessam a ponte de automóvel, as carreiras de autocarros estão asseguradas entre as duas margens do rio. Hoje e amanhã, a Companhia Carris, a Belra e a Companhia Carris e Avenida de Setúbal, iniciam as suas carreiras entre o centro de Alcântara e o Centro de Coordenação Sul, perto da Cova da Piedade, sem periodicidade regular, para os que desejam visitar a ponte. A partir de segunda-feira, os autocarros das carreiras regulares, a Carris inaugura uma nova carreira de autocarros, com periodicidade de quinze minutos, começa em Moscavide, atravessa a Praça do Chile, Rua Pascoal de Melo, Rua da Mouraria, Rua da Mouraria, Barata Selgueiro, Mouzinho da Silveira, Braamcamp, Castilho e Avenida de Setúbal, tendo o seu destino a Cova da Piedade, onde se encontra a estação de autocarros para a Praça de Londres e pelas restantes paragens da linha de autocarros que circulam em Alcântara.

Missa por alma dos operários mortos durante a construção da ponte

Na ermida de Santo Amaro, próximo de Alcântara, celebrou-se, ontem, cerca de meia-dia, missa em memória dos operários que perderam a vida durante as obras de construção da ponte e, também, missa de graças, pela conclusão do grande empreendimento. O oficiou o padre João Gonçalves, pároco de Alcântara, e assistiram o chefe do Estado, o ministro e o subsecretário de Estado das Obras Públicas, o director do Gabinete da Ponte, eng.º Canto Montiz, o representante da firma adjudicatária, o embaixador dr. José Nogueira, todos os membros do Gabinete da Ponte, as famílias dos operários mortos e as famílias das empresas associadas da obra, representações de operários e famílias dos sufragandos. O padre João Gonçalves, após a oração dos fiéis o ajudante de campo do presidente da República, comandante Guilherme Tomás, o Evangelho, o celebrante proferiu uma breve alocução, em que sublinhou estarem todos ali reunidos para homenagear a memória dos que partiram durante a obra e não conseguiram ver o seu termo e para agradecer a Deus as forças dadas para se chegar ao fim. «Começamos a obra com entusiasmo e fé e hoje, hoje, hoje, não para glória nossa, mas para serviço do próximo e glória do Senhor» — acrescentou.

As cerimónias promovidas pela Câmara Municipal de Lisboa

Integradas no programa comemorativo da inauguração da ponte, e além das ornamentações de aspecto geral e da colaboração com empreiteiros de materiais concedida às entidades oficiais, o município de Lisboa, a partir de hoje, em honra dos operários mortos durante a obra, e em honra dos operários vivos, promoveu a realização de uma recepção de gala, que terá lugar amanhã, no Palácio das Galveias, sob a presidência do chefe do Estado, do ministro e do subsecretário de Estado das Obras Públicas, do director do Gabinete da Ponte, eng.º Canto Montiz, do representante da firma adjudicatária, o embaixador dr. José Nogueira, todos os membros do Gabinete da Ponte, as famílias dos operários mortos e as famílias das empresas associadas da obra, representações de operários e famílias dos sufragandos. O padre João Gonçalves, após a oração dos fiéis o ajudante de campo do presidente da República, comandante Guilherme Tomás, o Evangelho, o celebrante proferiu uma breve alocução, em que sublinhou estarem todos ali reunidos para homenagear a memória dos que partiram durante a obra e não conseguiram ver o seu termo e para agradecer a Deus as forças dadas para se chegar ao fim. «Começamos a obra com entusiasmo e fé e hoje, hoje, hoje, não para glória nossa, mas para serviço do próximo e glória do Senhor» — acrescentou.

Funcionários públicos e dos corpos administrativos dispensados de comparecer ao serviço

Pela Presidência do Conselho, o «Diário do Governo» inseriu, ontem, um Decreto-Lei, no qual se afirma, em referência à inauguração da ponte, que, «adida a excepcional profecção do acontecimento, considera-se justificado facilitar ao pessoal dos serviços públicos dos distritos de Lisboa e de Setúbal a assistência àquela inauguração».

Características das diferentes partes do empreendimento

1 — Ponte Suspensa. É uma ponte metálica em que os elementos principais são a viga contínua de seis tramos, as ancoragens dos cabos principais, as torres e as fundações. A viga contínua, com 2.300 metros de comprimento total, tem 1.013 metros de vão central, 464 metros em cada um dos vãos laterais, e cerca de 100 metros de vão em cada um dos três tramos terminais. Esta viga tem o peso total de 22.000 toneladas e cerca de 11 metros de altura. As ancoragens dos cabos principais pesam cerca de 260.000 toneladas, e nelas foram utilizadas cerca de 100.000 metros cúbicos de betão, a amarração dos grandes cabos de suspensão faz-se por intermédio de 37 barras que transmitem a estas ancoragens forças horizontais de 25.000 toneladas. Os cabos principais, nos quais se utilizou fio de aço de muito alta resistência, fortemente galvanizado, com o diâmetro de 477 mm, pesam cerca de 3.000 toneladas. O número de fios de cada cabo é de 11.248 e o comprimento total do fio utilizado foi de 34.200 km, o suficiente para dar uma volta e meia à Terra pelo Equador. As torres, das quais se destacam as duas grandes torres construídas sobre fundações situadas no dia, pesam cerca de 12.000 toneladas, têm 190,5 metros de altura acima do nível médio das águas e são constituídas por 21 andares, com altura média de 9 metros, ligados por parafusos de alta resistência. As fundações, das quais se destacam as das torres principais, foram construídas, utilizando caixões metálicos com a dimensão máxima de 40x23 m, na torre Sul, onde atinge a profundidade de 80 metros abaixo do nível médio das águas. O tabuleiro, com tramos independentes na fase de construção e, mais tarde, ligados por articulações, tem vãos máximos de 16 metros e em betão pré-esforçado e foi construído pelo método de avanços sucessivos, utilizando-se, para as suspensas, que pesavam 300 toneladas e se deslocavam simetricamente em relação ao pilar para a construção de cada tramo. Estes, com o comprimento máximo de 70 metros, demoraram 2 meses a construir. O peso desta estrutura é de 130.000 toneladas.

Acessos rodoviários. Terranleagens

Foram escavados e transportados 6,3 milhões de metros cúbicos de rochas e solos e construídos 360.000 metros quadrados de pavimento. Além disso, instalaram-se 63 mil metros cúbicos de cabos eléctricos, 1.277 andares e 14 postos de transformação. Interessante, também, anotar o número de obras de arte: ao todo trinta e três nos acessos, algumas de tipo ainda não executado entre nós. Foram ainda moldados diferentes tipos de fundações, conforme a natureza dos solos. Na maior ponte, os tabuleiros desta estrutura são em betão pré-esforçado, utilizando-se vigas caixão, que têm a grande vantagem de aligeirar bastante as estruturas, resultando daí, grande economia e melhoria no aspecto estético.

Movimento desusado nas ruas de Lisboa

Muitos milhares de pessoas assistiram, ontem, a uma, a mais quatro concertos públicos, realizados no ciclo festivo da inauguração da ponte sobre o Tejo. No Terreiro do Paço, em frente do ponto habitual de bitubação da banda da Polícia de Segurança Pública, a qual atraiu grande número de populares, que rodearam o palanque instalado naquele local. Muitos estrangeiros acompanharam, com particular interesse, a actuação do categorizado agrupamento. O mesmo se verificou na Praça de Londres e no Jardim da Estrela, onde se exibiram as bandas da União José Fontana e da Sociedade Filarmónica Intervel Almadaense; e o da Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora.

Por toda a cidade vivia-se já ontem, à noite, o grande acontecimento desta manhã, vindo-se por toda a parte grupos de excursionistas, que acabavam de desembarcar. No Terreiro do Paço, o ponto habitual de confluência das camionetas de turismo, era grande a aglomeração de carros, com estacionamentos das colectividades promotoras das excursões. Contavam-se por muitas centenas os que se prepararam para pernoitar no interior das camionetas, depois de uma saltada às ruas da Baixa, para

admirar o bulício nocturno do burgo cidadão. Muitos aproveitaram o ensejo para assistir em diversos pontos da cidade, aos diversos concertos públicos, que emprestaram a capital a animação própria dos grandes dias.

O chefe do Estado ofereceu um almoço íntimo a diversas individualidades convidadas

O chefe do Estado e sua esposa ofereceram ontem, no Palácio de Belem, um almoço íntimo a diversas individualidades oficiais espanholas que se encontram em Lisboa para assistir à cerimónia inaugural da ponte sobre o Tejo. Estiveram presentes os srs. D. Adolfo Díaz Ambroze Moreno, ministro da Agricultura, e esposa; D. Francisco Santolalla de Lacalle, governador civil da provincia de Badajoz, e esposa; D. Manuel Carreras Blazquez, presidente da Diputación Provincial de Badajoz, e esposa; D. Emilio Garcia Martiñe de Badajoz, e esposa; D. Francisco Lopes Ayala, alcaide de Merida, e esposa; deputado José Vicente de Arriba, e esposa; D. Maria Natália Rodrigues Tomás; general Humberto Pais e comandante Benvido da Fonseca, e respectivas esposas.

Leuvaram os técnicos do Gabinete da Ponte sobre o Tejo

O ministro das Obras Públicas assinou, ontem, a seguinte portaria a louvar os técnicos do Gabinete da Ponte sobre o Tejo. «Chegada ao seu feliz termo a construção da Ponte sobre o Tejo, a cuja inauguração se vai proceder, é oportuno registar a forma exemplar com que foram conduzidos os respectivos trabalhos que, apesar da sua complexidade e importância, puderam ser executados nas mais satisfactorias condições com apreciação e satisfação sobre o prazo inicialmente previsto. De apreço e reconhecimento do Governo por este facto são credores todos os organismos e entidades que a qualquer título prestaram a sua valiosa colaboração nas diversas fases da preparação e da execução deste empreendimento. E, porém, de destacar neste ensejo a actualização desenvolvida pelo departamento do

Ministério das Obras Públicas directamente responsável pela boa realização dos desenhos do Governo; o Gabinete da Ponte sobre o Tejo — com menção especial para o seu director e para aqueles dos seus colaboradores que mais se evidenciaram pela dedicação e competência postas incondicionalmente ao serviço desta grandiosa obra pública.

Foram louvados, entre outros, o Inspector superior João Estvão do Canto Montiz, director do Gabinete da Ponte sobre o Tejo; eng.º Júlio Ferry Borges, investigador e chefe do Serviço de Edifícios e Pontes do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e membro do Conselho Técnico Consultivo do Gabinete da Ponte sobre o Tejo; eng.º Mário Sousa Carneiro, subdirector do Gabinete da Ponte sobre o Tejo; eng.º Pinto Serão, chefe do sector dos Acessos Rodoviários do Gabinete da Ponte sobre o Tejo; e eng.º Tomás Fontes, chefe do sector do Ensaio e Controlo de Materiais e Observação da Obra do Gabinete da Ponte sobre o Tejo. A portaria louva, ainda, mais vinte funcionários superiores dos diversos serviços e departamentos do Gabinete da Ponte sobre o Tejo.

Chegaram a Lisboa o vice-presidente do Governo espanhol, secretário da Economia do estado de São Paulo e outros convidados oficiais do Governo português

Em diversos aviões, chegaram ontem a Lisboa numerosas personalidades que vão assistir às cerimónias da inauguração da ponte sobre o Tejo. Entre as individualidades convidadas, estava o general Muñoz Grande, vice-presidente do Governo espanhol, e o eng.º Silva Muñoz, ministro das Obras Públicas do país vizinho. No aeroporto, eram aguardados pelos ministros dos Negócios Estrangeiros e das Obras Públicas, embaixador da Espanha e por muitas outras personalidades portuguesas espanholas. «Graças ao vosso saber e à vossa inteligência — acentuou o primeiro daqueles visitantes — pudeste realizar uma obra que é, sem dúvida, das de maior grandeza da engenharia do mundo». Também se encontra em Lisboa o eng.º Raphael Noschere, secretário da Economia e Planeamentos do Govern-

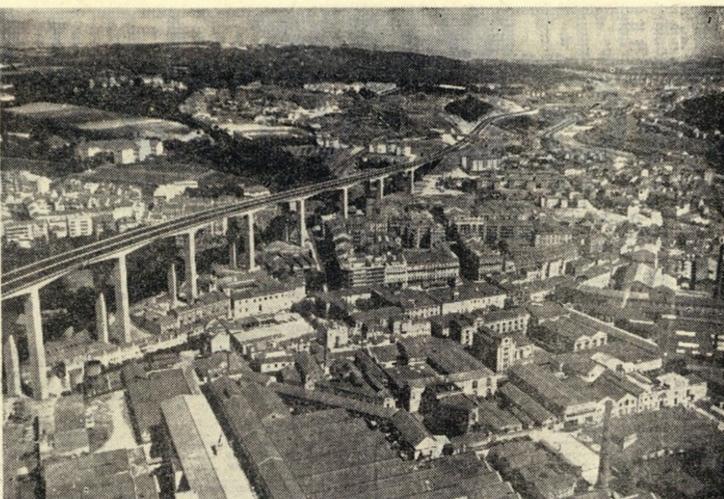
no do estado de São Paulo, que veio ao nosso país a convite da Associação Industrial Portuguesa. Foi recebido, no aeroporto, pelo presidente daquele organismo e por diversas individualidades ligadas aos sectores económicos. Disse, à chegada: «Venho com o objectivo não só de assistir à inauguração desta extraordinária obra de engenharia, que é a ponte sobre o Tejo, mas, também, com o propósito de intensificar os contactos e dinamizar o protocolo, assinado recentemente, em São Paulo, com a Associação Industrial do Estado de São Paulo, quando, em fins de Abril, o presidente desta Associação Portuguesa, eng.º Carlos Alves, nos deu o prazer da sua visita».

Motivos de força maior impossibilitaram a vinda de Simeão da Bulgária

Convidados oficialmente a visitar o nosso país, chegaram também ontem a Lisboa os ministros dos Transportes da Austria e da Alemanha, o presidente da «United States Steel», o presidente do «Export Import Bank». Todas estas individualidades foram recebidas, no aeroporto da Portela, pelo ministro das Obras Públicas, por um representante do titular da pasta das Comunicações e pelo director do Gabinete da Ponte, bem como por outras individualidades ligadas a aquele empreendimento. Todos confessaram a sua admiração pelo grandioso empreendimento e prestaram homenagem ao esforço de realização e ao espírito de iniciativa dos técnicos, engenheiros e operários portugueses.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PARTIU ONTEM PARA SESIMBRA ONDE PERNOITOU

O chefe do Estado partiu, ontem, para Sesimbra, onde pernoitou, e de onde sairá, hoje, a fim de presidir à cerimónia da inauguração da ponte sobre o Tejo. Não foi possível ao rei Simeão II, da Bulgária, assistir à inauguração da ponte sobre o Tejo, para que tinha sido convidado pelo Presidente do Conselho.



O viaduto sobre Alcântara

QUINZE OPERÁRIOS FERIDOS NUM DESASTRE DE VIAÇÃO

LUANDA, 5 — Ficaram feridos 15 operários, alguns deles com certa gravidade, quando um camião, que transportava cerca de vinte trabalhadores que se ocupam nas obras da estrada de Samba, nos arredores de Luanda, se despiستou, por excesso de velocidade. Os ocupantes do camião foram cuspidos do veículo, mas não se registou qualquer caso fatal.

MONUMENTO A ANTERO DE QUENTAL EM PONTA DELGADA

Os casos mais graves foram os de José da Silva, de 45 anos, natural de Nelas; António Almeida de Sousa Roa, de 18 anos, de Vila Nova de Ourém; e José Ferreira Magalhães, de 35 anos, de Gondomar, que sofreram fracturas de costelas e ferimentos e contusões diversas. Nenhum, porém, ficou hospitalizado, tendo regressado às suas residências depois de tratados. — (A.N.I.)

PONTA DELGADA, 5 — Quando ficou concluído o monumento a Antero? — esta questão é posta em editoria pelo «Diário das Açores» que recorda não ter sido possível completá-lo, por falta de numerário, em 1942, quando Ponta Delgada, terra natal do poeta, celebrou com Coimbra e Lisboa o centenário do nascimento de Antero de Quental. — A. N. I.



Ponte Salazar sobre o Tejo correspondendo à confiança nela depositada pelo Gabinete da Ponte sobre o Tejo a SOREFAME manifesta o seu orgulho por ter participado na construção desta grandiosa obra

Associada à UNITED STATES STEEL INTERNATIONAL (NEW YORK), INC., fabricou 23 000 toneladas de elementos de aço T1 e Tritene destinados aos caixões de fundação e ao tabuleiro.

- 1050 secções cilíndricas com 5 metros de diâmetro.
- 8000 metros quadrados de cofragem metálica reforçada.
- 300 quilómetros de cordões de soldadura.
- 1 milhão de furos em peças metálicas.
- 8 quilómetros de guardas de protecção.

A alta qualidade do seu trabalho oficial, garantida por eficientes meios de controle, e o nível técnico dos seus Gabinetes de Estudo, tornaram a SOREFAME conhecida no Mundo.

SOREFAME — SOCIEDADES REUNIDAS DE FABRICAÇÕES METÁLICAS, S. A. R. L. | AMADORA | PORTUGAL
Sociedade Afiliada: SOREFAME DE ANGOLA, S. A. R. L. | LOBITO

SÁBADO.

Um mundo de «coisas boas» para o seu farnel.

Confeitaria do Bolhão
(Salão onde o Porto toma chá)

ROMEO — FEIRA

Manuel Fernandes dos Santos
FALECEU

Sua esposa, filha, genro, netos e mais família com profundo pesar participam o seu falecimento e que funeral realiza-se, hoje, sábado, pelas 19 horas, da sua residência para o cemitério local.

CALDAS DAS TAIPAS
O nosso jornal é vendido no estabelecimento do sr. Hercoliano Pinto Maia Silveira.